

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:
Anno..... 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:
15 francos por anno.
Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de tipo miudo *petit*, por cada publicação..... 1\$000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar..... 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

AVISO

Tendo se findado o 1º semestre de nossa folha pedimos aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de virem saldar os seus debitos.

Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Snr. Alexandre Smokowski.

Viagem presidencial

Já foi oficialmente communicada ao nosso governo a viagem do presidente Julio Rocca á capital brasileira.

Certamente, conforme accentuamos em nosso edictorial de 24 do mez findo, essa visita não terá por fim a mera e simples troca de cumprimentos, um puro acto de fidalga cortezia entre os dous presidentes sul-americanos.

Dissemos, então, que esse notavel acontecimento, de grande relevancia social, seria fertil em resultados beneficos, quer sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista commercial.

Politicamente, a entrevista firmará um accordo perfeito e completo entre os dous paizes limitrophes, até hoje afastados um do outro por uma politica de reciproca desconfiança.

A prosperidade de uma nação é determinada, principalmente, pela confiança publica na garantia da paz interna e externa,—paz que só pode ser assegurada no actual momento historico por uma ampla e forte organização militar.

Não podendo armar grandes exercitos, a America Latina só entrará no caminho desbravado do progresso se, unificados os seus esforços, constituir um nucleo de resistencia e principalmente se ficarem arredadas as dificuldades e os attritos entre os diversos povos que a compõem.

Assim, portanto, a viagem do presidente Rocca firmará entre os dous paizes uma união de que resultarão extraordinarios beneficos, que o tempo se encarregará de accentuar.

Alem d'isso está averiguado, que n'essa entrevista ficará firmado, entre os dous presidentes, um tratado, que imprimirá ao commercio e industria dos dous paizes um notavel desenvolvimento.

As vantagens de um tratado commercial, sobre justos e patrioticos fundamentos, virá certo, crear para os dous paizes uma base segura para o intercambio e fomental-o com reciprocas concessões.

E d'isso muito necessita o Brazil pois a sua exportação para a Argentina é muito inferior á importação, como se vê dos seguintes dados:

	EXPORTAÇÃO (Pesos ouro)	IMPORTAÇÃO (Pesos ouro)
1895.....	4.095.655	8.096.105
1896.....	5.152.621	9.841.460
1897.....	4.781.505	8.685.187
1898.....	5.012.115	7.916.301
1899.....	1.040.970	1.713.048

(3 mezes)

Emquanto, portanto, exportamos para a Argentina no valor de..... 20.082.866 p. de lá importamos no valor de..... 36.252.101 p. existindo uma differença de..... 16.169.245 pesos ouro, contra nós.

Convem-nos, pois, alargar a nossa esphera de acção commercial na visinha Republica.

O que, porem, se faz preciso é que os dous presidentes formulem com a precisa antecedencia o plano de suas idéas, robustecendo-as com as previas adhesões dos poderes de que depender a execução das mesmas idéas, afim de que, por occasião da conferencia, não estejam a trocar idéas inexequivéis ou lembrar simples alvitres, que ainda tenham de ser discutidos, como succedeu na entrevista entre o presidente Rocca e o do Chile.

Urge, portanto, que cada um traga um programma definido, completo e perfeito.

Só assim a conferencia deixará de ser um acto platonico para transformar-se no que todos almejam:—o inicio de uma nova era para a America Latina.

O brigantaggio da Sardenha

Na ilha de Sardenha echoam de todos os lados gritos de indignação, porque foi morto, foi fuzilado pelos carabineiros, isto é pela policia rural, o celebre salteador João Salis Corbeddu.

Era natural de Moro, bem conhecido por todos, e ha uns cincoenta annos exercia o mistér d'um bandido de profissão. O dictado que sempre repetia, era que «já fazem dous annos que não mato a ninguém, e se matei, foi sómente em propria defeza.»

O papae Corbeddu (assim lhe chamou toda Sardenha) já não precisava assaltar e saquear. Tinha a maior tropa de porcos; no districto de Nuovo e na aldeia de Oleña quasi todo o terreno lhe pertencia. Como soldado chegou até o *elevado* posto de sargento; sabia ler e escrever, assignava uns cinco ou seis jornaes da Sardenha e conhecia de fundo a politica. Nas eleições do anno passado foi o principal alliado do prefeito de Nuovo e juntos fizeram que do pleito sahisse vencedor o candidato governista. Emfim a coisa não era muito difficil porque nin-

guém atrevia-se a dar um voto contrario ao papai Corbeddu—tal era a sympathia de que gosava, porquanto desde dous annos não matára ninguém e se matára foi sómente em propria defeza.

O congresso italiano do Monte Citorio não quiz confirmar a eleição do Sr. Pinna, allegando que, só devido ao terrorismo que Corbeddu incutia aos eleitores, elle tinha ganho a maioria dos votos. Foi provado que o papai andava armado de duas espingardas e alguns revolvers pelas casas dos eleitores, pedindo-lhes com muito empenho que votassem em favor do Sr. Pinna. E' verdade que durante dous annos não matou sete. Afinal foi removido de Nuovo o prefeito—cavaliere Morongio—sobretudo por ter entrado n'uma alliança um tanto compromettedora. Para o logar d'elle foi nomeado um empregado muito energico e honesto.

Passadas algumas semanas mandou o governo ao novo prefeito que apresentasse uma lista de pessoas perigosas e suspeitas de alliança com bandidos. O prefeito, remettendo a lista, fez a seguinte observação: «Cumprindo o meu dever, não posso deixar de collocar o nome do deputado X. em primeiro logar.» Mas aquelle deputado sempre votou com o governo, pelo que tornou-se impossivel apresentar a lista aos tribunaes. Dest'arte escaparam á punição devida diversas pessoas compromettidas.

Contra os bandidos foram mandadas algumas centenas de carabineiros. Durante alguns mezes Corbeddu baldava todos os esforços da policia. Afinal foi denunciado o paradeiro do bandido por dous seus inimigos capitaes Marognani e Calamita. Ambos, fazendeiros abastados, foram um dia arrancados de suas casas pelo bando de Corbeddu e, para recuperar a liberdade, cada um foi obrigado a pagar a quantia de vinte mil liras. Desde que reconheceram, que o governo seriamente perseguia os bandidos, informaram por vingança aos carabineiros aonde escondia-se o velho Corbeddu. Cercado, o bandido defendeu-se junto com um seu neto de quinze annos de idade, com a bravura dos desesperados e morreu fuzilado.

Corbeddu era celebre por organizar grandes expedições, reunindo diversos bandos de salteadores e atacando aldeias e até villas inteiras. A's povoações do districto de Nuovo nunca atacava e portanto possuia lá alguma popularidade.

E' muito triste e desmoralizador, que diversos jornaes de Sardenha, escrevendo sobre a vida e morte de Corbeddu, chamassem-lhe um homem importante, a quem os carabineiros traiçoeira e covardemente mataram.

Agricultura

Estação agronomica estadual

CULTIVO DO FUMO

Qual é o resultado que pode-se esperar d'esta cultura?

Uma plantação apertada e compacta favorece a produção de folhas finas, macias, combustiveis, como exigem-se pelo fabrico dos charutos. Podemos calcular uma media de 20 mil plantas cada hectare, sendo a que verifica-se na Havana. A quantidade do producto em folhas secas, promptas para serem entregues ao comprador, varia grandemente conforme a especie cultivada, a natureza do solo,

os cuidados de cultura etc. Podemos contar com uma media de 1500 kg. cada hectare.

Qual o preço do fumo em folha? O unico producto agricola que seja comparavel ao fumo pelas differenças de qualidade e de preço, é o vinho. Um garrafa de vinho das colonias paga-se 500 rs.; uma garrafa do Porto 3\$500; uma de Bordeaux 5\$000; uma de Champagne 20\$000; uma de Johannesberg 50\$000. Assim 1 kg. de fumo de Blumenau paga-se 600 rs. mas nos Estados Unidos paga-se 30 á 60 centavos de dollar; na Macedonia (Turquia) desde p. 3.50 até 12 e talvez 20; em Cuba até 20 p. até 60 p. cada kilo.

A differença no preço das varias qualidades de fumo é devida, como pelo vinho, ao conjuncto das condições naturaes do meio e habilidade no beneficiamento.

Nós possuímos as primeiras, não direi ao par de Cuba, Sumatra etc., mas indubitavelmente acima de muitos paizes do Norte America. Falta-nos a parte agricola e industrial, desde a posse de uma semente typica até as operações do enfardamento.

Apezar d'estas falhas, os charutos, que fumam-se aqui, conservam o fogo além de tres minutos entre duas aspirações, como os mais combustives conhecidos; expandem um arôma agradável, embora não se a de um Havana.

A produção do fumo em folhas foi este anno, aqui n'uma pequena serie de colonias, superior a 100 mil kg. e foi paga a 10\$000 por arroba, mais ou menos. Mesmo com este preço, um rendimento bruto de um conto de reis cada hectare, é um rendimento mais que respeitavel. Este resultado animador influirá não somente sobre a extenção das culturas quanto, e mais, sobre o melhoramento dos methodos culturais e sobre o preparo da folha, o qual carece de construção mais apropriadas e de cuidados mais esmerculosos. Uma vez que seja alcançado o maximo de valor intrinseco que o fumo é susceptivel de ter n'este paiz, possuiremos uma mina de ouro custosa a esgotar-se.

O Estado da Bahia exportou, em Maio de 1898, productos varios no valor total de 4.621 contos, sendo de fumo 3.520; charutos 133; pedras preciosas 15; ouro e prata 5. Ahi esta, qual é a verdadeira usina de ouro.

DR. GIOVANNI ROSSI.

LYRA DOS IMMORTAES

I
HOMERO

O melhor dos agouros
é combater pela patria.
Illiada—

Cego que teve em si um mar de claridade,
Homero é o grande Heroe das eras já passadas,
O sublime cantor das epocas sulcadas
Pelas guerras cruéis da grega antiguidade.

Elle só representa a personalidade
Do Occidente a descer as grimpas elevadas
Do Caucaso, do Ural onde as nações prostradas
Recebem do Levante a Luz e a Divindade.

Dous astros immortaes elle accendeu na Terra:
—A Illiada—um clarão que rebentou na guerra,
—A Odyssea—um luar d'amor e soffrimento.

E elle cujo esplendor mil bardos já cantaram
E sete regiões o berço disputaram,
Esmolara na Patria o misero sustento.

ALPINO.

FOLHETIM

Maria - Marion

POR JULES CLARETIE

(Conclusão)

O theatro, o ruido, o palco, os ramos de flores, os applausos, tudo me parecia tão longinquo, tão vão, tão tolo!... Ha minutos assim, de renunciamento, que, felizmente, não duram; pois é indispensavel viver.

« O padre pousou a custodia; o órgão tocou uma marcha; e então, esses homens, essas mulheres, essas crianças que tinham assistido, como eu, ao ultimo dia do mez de Maria, retiraram-se, deslizaram como um regato, sem ruido: corações simples de muito velhos ou muito crianças, que levavam consigo alguma fe, graças ao padre, e—quem sabe?—gracias ao meu *Salve Regina*, a uma pouca de poesia!

« Esperei que o órgão soltasse o seu ultimo suspiro, como o estertor de alguma cousa que morre, d'uma sensação acabada, perdida. E, com aperto na garganta, descii... O ar livre, á porta, fez-me bem... O céu brilhava constellado, como as sanefas da igreja ainda agora. Havia á roda de mim rapariguinhas vestidas de escuro com chapéos de palha preta que algumas religiosas enfileiravam a duas e duas, como antigamente, quando eu vinha assim do mez de Maria e

recolhia ao convento. Segui-as até á praça do Tertre, onde as acacias da minha infancia estão sempre verdes, e ahi as deixei affastar-se, e desaparecer pela rua que desce...

« E' possivel que ficasse ahi, debaixo das acacias, muito tempo, muito tempo ainda, commovida, e causando reparo aos viandantes, ao que parece... Nove horas! O relógio da torre da igreja de Saint-Pierre fez-me acordar. E o *Alhambra*! O cocheiro esperava junto de uma taverna do Mont-Cenis. « Aos Campos-Elysios, depressa! »

« O cocheiro tocou o cavallo. Na volta da igreja nova, que se está edificando, avistei uma especie de mar constellado de luzes, lá em baixo, até muito longe: Pariz. Depois, mais longe ainda, os arrabaldes, na noute clara. Parecia-me viajar n'um paiz desconhecido, remoto. No entanto, esse canto de Pariz era aquelle mesmo onde eu passára a infancia. Reconhecia-me elle? Eu cá não o reconhecia. E, no fim da rua Caulincourt, ao passar a ponte lançada sobre o cemiterio, parecia-me que os monumentos de pedra que dominam a estrada, olhavam para mim. Ha entre todos esses tumulos um em que dormem os meus velhos pais, que desapareceram! Não digo bem: tal tumulo não existe. Levaram para ali meu pai e minha mãe, mas para a valla commum, em que se deitam os pobres. Quando tiver bastante dinheiro para erigir-lhes um monumento, aonde poderei eu encontrar os seus restos, pobre gente?

Pensava n'elles no fundo do meu coupé, quando tornei a ver esse cemiterio.

« A vida tornou a entrar em mim um pouco mais adiante, na praça Clichy. O gaz, o ruido, o movimento, os omnibus. N'uma vasta parede muito illuminada, o cartaz immenso que o abbade Chambaudouin contemplára tanto, eu, com saia esguia, em cabellos, com o lenço vermelho ao pescoço, e sobre uma especie de transparente de lanterna magica, por cima de uma loja, para fazer parar e divertir os transeuntes, o meu nome: *Debuté de Marion*...

« Custava a persuadir-me que essa Marion era eu, que ainda ha pouco, me encontrára feita Maria, a Maria do bom vigario!

« Não cheguei tarde ao *Alhambra* de Verão; mas mesmo á hora.

« Avistára, ao apear-me do coupé, o meu nome escripto com gaz, em letras gigantescas, brilhando entre a verdura das arvores, debaixo das estrellas, dessas mesmas estrellas que sorriam á partida das rapariguinhas, e á entrada das mulheres. Ouvia do fundo do meu camarim, o sussurro do publico que se juntára para me ouvir. Parecia-me que acabava de fazer um sonho. Despia-me repetindo ainda em voz baixa, machinalmente, algumas notas da *Salve Regina*. E enfiava o meu vestido de lã, esgadhava os meus cabellos, atava ao pescoço o lenço vermelho, sonhando ainda com a visão branca e azul, as flores, as sanefas, as estrellas de prata, a custodia de ouro, a hostia...

« Grande clamor! Applausos! Uma cousa parecida com a bulha do mar. Era o meu nome que se inseria na moldura do proscenio para annunciar o meu apparecimento.

« Vamos, disse-me o director. Ha « estrellas no céu; falta uma scena. » Tinha preparado o seu madrigal.

« Subi. Atravez da porta do bastidor, vi milhares de cabeças, chapéos claros, enfiadas de luzes de gaz, fileiras de globos brancos semelhantes a immensos collares de grossas perolas; vi o *restaurant* resplandecente de luzes, o terrasso regurgitando com gente, rapazes, raparigas, *rastaquouères*... Adeus, *Regina*!

« Persignei-me.—Sim, persignei-me; não se ria. No meio de um silencio, que ia converter-se em trovoadas de applausos, ataquei a canção *Clara-Gigolette*:—« Al-lons, mon petit Galurin. »

« E—explique isso como quizer—em quanto cantava, não sabia o que dizia; estava a cem leguas do *Alhambra*, de *Clara-Gigolette*, e do café-concerto... Eu estava, pequena ainda, com o meu fato da primeira communhão, na velha igreja dos muros pardacentos, e parecia-me que cantava, como ainda agora, um cantico á Virgem branca.

« ... Nunca, nunca cantei tão bem como n'aquella noute. Mas, basta de psychologia. Por hoje cavei bastante nas minhas recordações. Safo-me. Boas noutes, general!

— FIM —

Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

Gustavo Pereira & Soares

Armazem de Fazendas e Miudezas

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

COMPRÃO E VENDEM CEREAS, GORDURAS etc.

2 A Rua Trajano - Caixa do correio 4 - End. telegr.: GUSTAVO

15-?

FLORIANOPOLIS

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 34 braças de frente, oitenta de fundos, fazendo frente a rua Lauro Müller e frente a rua S. Beatriz, todo cercado com arame forpado, pasto para animal, agua mais superior. Contendo 4 casas com 180 palmas de frente, cobertas com telhas e cercadas com taboas de lei. 22-?

Trata-se com Donato G. da Luz.

Atenção!

Papel para flores: verde, bronzeado, dourado, prateado e de seda de diversas cores.

Quadros oleographados, de santos e diversas vistas.

Retratos dos imperadores e imperatrizes austriaca e allemã.

Molduras douradas, em barra.

Ouro em pó e em folhas, para dourar.

Livros de missa, em allemão.

Papel Bristol (Kanevas) para bordar, formato 47x61 cm.

Bastidores, para bordar.

Medidas para alfaiate e marceneiros.

Canivetes, Facas, Talheres.

Louza ou pedra para escrever.

Lapis de pedra e de pão.

Caixas para guardar lapis.

Tintas aquarellas, caixa de 500 rs. a 3\$500.

Albuns de decalcomania.

Rosarios e Coraes. Broches e Brincos.

Correntes de nickel.

Anéis dourados para casamento.

Dominó e Jogo de vispora.

Harmonicas e Bonecas.

Brinquedos em caixas, e muitos outros artigos

vende-se por preço baratissimo nesta typographia.

Bom-bons

achão-se a venda na padaria de

Guilherme Willert

Visite-se a casa nova de

Donato G. da Luz

que vende a preços razoaveis os seguintes generos:

Phosphoros Curytibanos, latas.

Polvora, barris de 10 kilos.

Cimento, barricas com 150 kg.

Kerozene, caixa.

Aniagem, peça.

Arroz nacional, sacco.

Xarque nacional e de Montevideo, fardos.

E muito outros artigos, assim como compra todos os productos para exportação.

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODO—BOA MESA

Lüders & C.^{ia}**Fabrica de cerveja e de gazoza**

de

Bauer & Filho

(Rua Samuel Heusi)

Esta acreditada Fabrica, no intuito de bem servir ao publico, acaba de adquirir uma boa

machina para a fabricação de agua gazoza

Recommenda, igualmente, a sua cerveja que, por seu sabor e pureza, se tem imposto ás sympathias dos seus numerosos freguezes.

Preços sem competencia.

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispendo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso

— Barra do Rio —

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hotéis.

Restaurant dos viajantes

4 B—Rua Altino Corrêa—4 B

Café de banhos

Magnificas acomodações, aceio e limpeza com varios compartimentos, com agua encanada.

PREÇOS RAZOAVEIS

Adolpho Andrade.

FLORIANOPOLIS

Oculos e pince-nez

á venda nesta typographia

Curso de talhar vestidos Modista

Virgilia Paula, recentemente chegada a esta cidade, resolveu estabelecer um curso para talhar e cozer vestidos para senhoras, pelo systema mais aperfeiçoado, pedindo portanto, o apoio das Exmas. Sras. e aceitando alumnas por preço razoavel.

Outrosim acha-se a mesma habilitada a cozer toda e qualquer peça de roupa para senhora, por preços commodos.

Residencia á rua Dr. Lauro Müller, na casa de propriedade do sr. Edelmira Miranda.